



UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO		
COMPONENTE CURRICULAR: EXCLUSIVO DE CURSO		
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	NÚCLEO TEMÁTICO: FUNDAMENTAÇÃO E CRÍTICA	
DISCIPLINA: ARTE CONTEMPORÂNEA	CÓDIGO: ENOP-51463	
PROFESSOR: MAURO CLARO	DRT: 110966-8	ETAPA: 1
CARGA HORÁRIA: 2 HORAS-AULA	() ATELIÊ (X) ESTÚDIO () EAD	SEMESTRE LETIVO: 2020-2
EMENTA Discussão da produção artística e do pensamento estético da arte contemporânea. Considerações sobre os condicionantes históricos e teóricos de sua formulação.		
OBJETIVOS		
CONCEITUAIS	PROCEDIMENTAIS	ATITUDINAIS
Examinar a relação entre arte e cidade em sua forma contemporânea.	Incorporar a análise estética no projeto de arquitetura e urbanismo.	Vivenciar o projeto de arquitetura e urbanismo como obra aberta.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / EM AMARELO TEXTOS DE LEITURA OBRIGATÓRIA		
MÓDULO 1/ SITUACIONISMO Examina os programas estéticos e arquitetônicos voltados à integração da arte na cidade partindo do espaço moderno analisado como construção coletiva abstrata e como lugar das práticas cotidianas. Em seguida discute-se a proposição situacionista (Lefebvre, Débord) que, já nos anos 1950-60, inaugura uma vertente crítica ao modernismo para a qual a Teoria Crítica, por um lado, e o Suprematismo, por outro, são referências. Esta vertente aponta para uma apropriação mais direta das utopias e dos desejos coletivos. HÉLIO OITICICA / https://www.wikiart.org/en/helio-oiticica CHRISTO / https://www.wikiart.org/en/christo-and-jeanne-claude RICHARD HAMILTON / https://www.wikiart.org/en/richard-hamilton ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1995. (280 p.) p. 251-67. A crise do design. BALBI, Thiago Machado. A cidade como imagem e os processos de mediação com os usuários. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo , dissertação (mestrado), Programa de Comunicação, profa. orientadora Lucrécia d'Alessio Ferrara, 2012. (254 p.) p. 14-38. A crise do programa. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4432/1/Thiago%20Machado%20Balbi.pdf . Acesso em: 23 ago. 2020. DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. (238 p.) p. 111-8. O planejamento do espaço.		



LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 5ª ed. São Paulo: Centauro, 2016. (144 p.) p. 105-18. O direito à cidade.

MONDRIAN, Piet. **Arte plástico y arte plástico puro**. Buenos Aires: Victor Leru, 1957. 96 p.

OITICICA, Hélio, FIGUEIREDO, Luciano (org.), PAPE, Lygia (org.), SALOMÃO, Waly (org.). **Aspiro ao grande labirinto** – seleção de textos. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 134 p.

SPERLING, David. Corpo + arte = arquitetura: proposições de Hélio Oiticica e Lygia Clark. In: BRAGA, Paula (org.). **Fios soltos: a arte de Hélio Oiticica**. São Paulo: Perspectiva, 2008. (362 p.) p. 117-35.

TASSINARI, Alberto. Einstein e a modernidade. **Novos Estudos Cebrap**, jul. 2006. p. 157-70. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-33002006000200011&lng=pt&nrm=isso. Acesso em 23 ago. 2020.

TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac-Naify, 2001. (160 p.) p. 75-95. O mundo da obra e o mundo em comum.

VELLOSO, Rita de Cássia Lucena. Cotidiano selvagem – arquitetura na Internationale Situationniste. **Arquitextos**, Portal Vitruvius, 027.02, ano 03, ago. 2002. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/03.027/758>. Acesso em: 23 ago. 2020.

MÓDULO 2 / BAUDELAIRE E O IMPRESSIONISMO

Retorna aos fundamentos da recepção modernista da cidade pela arte, a partir de Baudelaire e dos pintores impressionistas, em sua leitura do novo ambiente urbano, percebido como completo, contínuo e indistinguível em suas partes, abstrato e impalpável, não obstante sua intensa materialidade (máquinas, edifícios, a multidão).

A. BAUDELAIRE

CONSTANTIN GUYS / <https://www.wikiart.org/en/constantin-guys>

HONORÉ DAUMIER / <https://www.wikiart.org/en/honore-daumier>

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna** – do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (709 p.) p. 64-6. Honoré Daumier – Queremos Barrabás. / p. 67-70. A crítica romântica: Baudelaire.

BAUDELAIRE, Charles, COELHO, Teixeira (org.). **A modernidade de Baudelaire**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (212 p.) p. 159-212. O pintor da vida moderna.

BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: BENJAMIN, W., HORKHEIMER, M., ADORNO, T.W., HABERMAS, J. **Textos escolhidos**. [Os pensadores, vol. XLVIII]. São Paulo, Abril Cultural, 1975. (333 p.) p. 35-62.

BENJAMIN, Walter, BOLLE, Willi (org.). **Passagens**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (1167 p.) p. 461-98. O flâneur.

POE, Edgar Allan. **Histórias extraordinárias**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (267 p.) p. 258-67. O homem da multidão.

POPE, Richard. The jouissance of the flâneur: rewriting Baudelaire and modernity. **Space and Culture**, vol. 13, n. 1, p. 4-16, Feb. 2010. Disponível em: <https://journals-sagepub-com.ez67.periodicos.capes.gov.br/doi/pdf/10.1177/1206331209353682>. Acesso em: 22 ago. 2020.

B. IMPRESSIONISMO



CLAUDE MONET / <https://www.wikiart.org/en/claude-monet>

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna** – do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (709 p.) p. 75-7. O impressionismo.

FRASCINA, Francis e outros. **Modernidade e modernismo** – a pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac-Naify, 1998. (297 p.) p. 53-8. O heroísmo da vida moderna.

FROTA, Antonio Juvenil da. A relação de modernidade existente entre as ideias de Charles Baudelaire e a pintura impressionista francesa da segunda metade do século XIX. **Artefactum: Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia**, ano VII, n. 2, 2015. Disponível em: <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/758>. Acesso em: 22 ago. 2020.

GOMPERTZ, Will. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna** – do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (445 p.) p. 49-69. Impressionismo: pintores da vida moderna, 1870-1890.

RÍOS, Álvaro Monterroza, ZULUAGA, Natalia Valencia. La fotografía y la pintura impresionista: um caso de relación arte-tecnología. **Revista Trilogía**, vol. 2, n. 2, 2010, Instituto Tecnológico Metropolitano, Medellín. Disponível em: <https://doi.org/10.22430/2145778.58>. Acesso em: 22 ago. 2020.

SCHAPIRO, Meyer. **Impressionismo** – reflexões e percepções. São Paulo: CosacNaify, 2002. 360 p.) p. 160-8. A multidão, o flâneur e a perspectiva como forma social.

MÓDULO 3 / O CONTEMPORÂNEO

Considera a situação atual, caracterizada pela resistência ao domínio da imagem retiniana sobre os outros modos de manifestação do espaço, físico e tectônico, das metrópoles. Trata-se de examinar em que medida (e se) a utilização do espaço público:

1. Ainda reverbera a leitura contínua e fluida dos impressionistas e Baudelaire
2. Se alimenta do Situacionismo que, a partir daquele momento, sugeriu uma maior atenção à vida cotidiana e o tensionamento de seus elementos por meio da arte

NUNO RAMOS / <http://www.nunoramos.com.br>

OLAFUR ELIASSON / <https://www.wikiart.org/en/Search/olafur%20eliasson>

RICHARD SERRA / <https://www.wikiart.org/en/Search/RICHARD%20SERRA>

GARCIA, Júlia. **Brasil em marcha a ré**. Portal Arte!Brasileiros, 7 ago. 2020. Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/por-ai/marcha-a-re-teatro-da-vertigem-nuno-ramos-bienal-de-berlim>. Acesso em: 24 ago. 2020.

LEPECKI, André. **Exaurir a dança** – performance e a política do movimento. São Paulo: Anablume, 2017. (258 p.) p. 19-50. Introdução: a ontologia política do movimento.

SÁVIO, Sílvia Maciel. Interseções entre arte e arquitetura – estudo de caso: Olafur Eliasson. **Universidade de São Paulo**, FAU, dissertação (mestrado), orientador: prof. Agnaldo Aricê Caldas Farias, 2015. (197 p.) p. 73-95. O entendimento da teoria no trabalho de Eliasson.

STUDIO Olafur Eliasson (ed.). **A Text Collage from TYT (Take Your Time) Vol. 2**: Printed Matter. Cologne 2009, p. 82-89, 88-89, 2013. Disponível em:



<https://olafureliasson.net/archive/read/MDA109962/a-text-collage#slideshow>.

Acesso em: 24 ago. 2020.

VIDLER, Anthony. O campo ampliado da arquitetura. In: SYKES, A. Krista (org.). **O campo ampliado da arquitetura** – antologia teórica (1993-2009). São Paulo: Cosacnaify, 2013. (416 p.) p. 243-51.

WISNIK, Guilherme. **Dentro do nevoeiro** – arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu/Fapesp, 2018. 352 p.) p. 263-307. Sinais de fumaça: blur, tornados, imagem-enigma.

METODOLOGIA

O Curso se organiza em torno de discussões teóricas de textos que são problematizados por meio de mapas conceituais e da pesquisa de referências históricas, artísticas e projetuais. O trabalho final consiste na proposição de uma 'Ação na Cidade'.

O curso abrange três Módulos. A primeira aula de cada Módulo apresenta o tema, o contexto, os autores e as obras, no formato fórum, com dinâmicas diversas (exposição do professor, questões elaboradas pelos alunos, etc). As aulas seguintes aprofundam o tema.

As equipes pesquisam textos, projetos arquitetônicos e urbanos e obras de arte que possam ilustrar as questões trazidas nos textos. Ao longo dessas discussões as equipes selecionam informações e definem alguns conceitos como norteadores de sua compreensão do papel da arte na produção da cidade.

A partir do Módulo 2 as equipes passam a reunir elementos para a elaboração de uma 'Ação na Cidade' (roteiro a ser divulgado), que consistirá na aplicação dos conceitos discutidos no Curso.

O trabalho final do semestre consiste na implementação dessa 'Ação na Cidade', caso as condições sanitárias e de segurança contra a Covid o permitam ou na sua simulação virtual.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1ª AVALIAÇÃO (NI-1) / TAREFA 1 / NOTA A
MAPAS CONCEITUAIS DOS TEXTOS E PALESTRA DO MÓDULO 1 / EM EQUIPE
- 2ª AVALIAÇÃO (NI-2) / TAREFA 2 / NOTA F
ESTUDO PARA 'AÇÃO NA CIDADE' / REFERÊNCIAS TEÓRICAS, TIPO, NATUREZA / EM EQUIPE
- 3ª AVALIAÇÃO (NI-2) / TAREFA 3 / NOTA G
IMPLEMENTAÇÃO DA 'AÇÃO NA CIDADE' / EM EQUIPE
- CRITÉRIOS: PARTICIPAÇÃO NAS AULAS, COLABORAÇÃO NO GRUPO, QUALIDADE DOS EXERCÍCIOS
- FÓRMULAS:
 $NI-1 = NOTA A$
 $NI-2 = (NOTA F \times 7 + NOTA G \times 3) / 10$
 $MI = (NI-1 \times 4 + NI-2 \times 6) / 10$
 $MF = MI + PF / 2$

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 263 p.



ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna** – do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 709 p.

GULLAR, Ferreira. **Etapas da arte contemporânea** – do cubismo à arte neoconcreta. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 1999. 301 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIPP, Herschel B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988. 675 p.

FOSTER, Hal. **O complexo arte-arquitetura**. São Paulo: Ubu, 2015. 288 p.

MONTANER, Josep Maria. **As formas do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. 263 p.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2007. 439 p.

ZANINI, Valter (org.). **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983. vol. 1-2.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna** – do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (709 p.) p. 75-7. O impressionismo.

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995. (280 p.) p. 251-67. A crise do design.

BALBI, Thiago Machado. A cidade como imagem e os processos de mediação com os usuários. **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, dissertação (mestrado), Programa de Comunicação, profa. orientadora Lucrécia d'Alessio Ferrara, 2012. (254 p.) p. 14-38. A crise do programa. Disponível em:

<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4432/1/Thiago%20Machado%20Balbi.pdf>.

Acesso em: 23 ago. 2020.

BAUDELAIRE, Charles, COELHO, Teixeira (org.). **A modernidade de Baudelaire**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (212 p.) p. 159-212. O pintor da vida moderna.

BAUDELAIRE, Charles. **Ensaio sobre Edgar Allan Poe**. São Paulo: Ícone, 2003. 142 p.

BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire – Obras escolhidas III** – Um lírico no auge do capitalismo. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (271 p.) p. 9-103. Paris do Segundo Império.

BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: BENJAMIN, W., HORKHEIMER, M., ADORNO, T.W., HABERMAS, J. **Textos escolhidos**. [Os pensadores, vol. XLVIII]. São Paulo, Abril Cultural, 1975. (333 p.) p. 35-62.

BENJAMIN, Walter, BOLLE, Willi (org.). **Passagens**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (1.167 p.) p. 39-51. Paris, a capital do século XIX – Exposé de 1935. / p. 461-98. O flâneur.

BOURDIEU, Pierre. Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado. **Estudos Avançados**, n. 27, v. 79, 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ea/v27n79/v27n79a10.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2020.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo** – vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Funarte, 1985. (119 p.) p. 49-81. Ruptura neoconcreta.

BRITO, Ronaldo, LIMA, Sueli de (org.). **Experiência crítica**. São Paulo: Cosac Naify, 2005. 383 p.



BROWN, Nicholas. Tropicália, pós-modernismo e a subsunção real do trabalho sob o capital. CEVASCO, Maria Elisa (org.), OHATA, Milton (org.). **Um crítico na periferia do capitalismo**: reflexões sobre a obra de Roberto Schwarz. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. (402 p.) p. 295-309.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. (238 p.) p. 111-8. O planejamento do espaço.

FOSTER, Hal, KRAUSS, Rosalind, BOIS, Yve-Alain, BUCHLOH, Benjamin H.D. **Art since 1900**: modernism, antimodernism, postmodernism. New York: Thames & Hudson, 2005. 704 p.

FRASCINA, Francis e outros. **Modernidade e modernismo** – a pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac-Naify, 1998. (297 p.) p. 53-8. O heroísmo da vida moderna.

FROTA, Antonio Juvenil da. A relação de modernidade existente entre as ideias de Charles Baudelaire e a pintura impressionista francesa da segunda metade do século XIX.

Artefactum: Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia, ano VII, n. 2, 2015.

Disponível em: <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/758>.

Acesso em: 22 ago. 2020.

GARCIA, Júlia. **Brasil em marcha a ré**. Portal Arte!Brasileiros, 7 ago. 2020. Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/por-ai/marcha-a-re-teatro-da-vertigem-nuno-ramos-bienal-de-berlim>. Acesso em: 24 ago. 2020.

GARDNER, Sally. Exhausting dance: performance and the politics of movement.

Australasian Drama Studies: Theatre, Emotions & Interculturalism, n. 49, 2006, p. 129-32.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/306227497_Exhausting_dance_performance_and_the_politics_of_movement_by_Andre_Lepecki. Acesso em: 23 ago. 2020.

GOMPERTZ, Will. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna** – do impressionismo até hoje.

Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (445 p.) p. 49-69. Impressionismo: pintores da vida moderna, 1870-1890.

GULLAR, Ferreira. **Etapas da arte contemporânea** – do cubismo à arte neoconcreta. 3ª ed.

Rio de Janeiro: Revan, 1999. 301 p.

GULLAR, Ferreira. **Experiência neoconcreta**. São Paulo: Cosac-Naify, 2007. 162 p.

HARVEY, David. **Paris** – capital of modernity. New York: Routledge, 2006. (384 p.) p. 1-20. Modernity as break.

JACQUES, Paola Berenstein. **Estética da ginga** – a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. 144 p.

KRAUSS, Rosalind E. **A escultura no campo ampliado**. ArteVersa, Grupo de Estudo e Pesquisa em Arte e Docência, Faculdade de Educação, UFRGS. Disponível em:

<https://www.ufrgs.br/artevera/?p=240>. Acesso em: 13 jul. 2020.

LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991. (216 p.) p. 5-76. Apresentação de uma pesquisa e de alguns achados.

LEFEBVRE, Henri. **Introdução à modernidade** – prelúdios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969 [1962]. (442 p.) p. 3-9. Introdução à modernidade. / p. 137-48. Sétimo prelúdio: notas sobre a cidade nova. / p. 197-275. Décimo-primeiro prelúdio: o que é a modernidade.



LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 5ª ed. São Paulo: Centauro, 2016. (144 p.) p. 105-18. O direito à cidade.

LEPECKI, André. **Exaurir a dança** – performance e a política do movimento. São Paulo: Anablume, 2017. (258 p.) p. 19-50. Introdução: a ontologia política do movimento.

LOPES, Ana Carolina Fróes Ribeiro. A cidade sob a ótica do andar – as deambulações de Hélio Oiticica. **Universidade de São Paulo**, IAU, tese (doutorado), orientador prof. Carlos Roberto Monteiro de Andrade, 2012. 189 p. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-07052014-100822/publico/Tesefinal.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2020.

MARCUSE, Herbert. **Eros e civilização** – uma crítica filosófica ao pensamento de Freud. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. (232 p.) p. 156-73. A dimensão estética.

MARTINS, Carlos A. Ferreira (org.), MONDRIAN, Piet. **Neoplasticismo na pintura e na arquitetura**. São Paulo: Cosac-Naify, 2008. 225 p.

MONDRIAN, Piet. **Arte plástico y arte plástico puro**. Buenos Aires: Victor Leru, 1957. 96 p.

MONDRIAN, Piet, MARTINS, Carlos A. Ferreira (org.). **Neoplasticismo na pintura e na arquitetura**. São Paulo: Cosac-Naify, 2008. 225 p.

OITICICA, Hélio, FIGUEIREDO, Luciano (org.), PAPE, Lygia (org.), SALOMÃO, Waly (org.). **Aspiro ao grande labirinto** – seleção de textos. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 134 p.

PEIXOTO, Nelson Brissac. **Arte/Cidade zona leste máquinas urbanas**. Santiago de Compostela: Artedardo, 2011. 385 p.

POE, Edgar Allan. **Histórias extraordinárias**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (267 p.) p. 258-67. O homem da multidão.

RÍOS, Álvaro Monterroza, ZULUAGA, Natalia Valencia. La fotografía y la pintura impresionista: um caso de relación arte-tecnología. **Revista Trilogía**, vol. 2, n. 2, 2010, Instituto Tecnológico Metropolitano, Medellín. Disponível em: <https://doi.org/10.22430/21457778.58>. Acesso em: 22 ago. 2020.

SÁVIO, Sílvia Maciel. Interseções entre arte e arquitetura – estudo de caso: Olafur Eliasson. **Universidade de São Paulo**, FAU, dissertação (mestrado), orientador: prof. Agnaldo Aricê Caldas Farias, 2015. (197 p.) p. 73-95. O entendimento da teoria no trabalho de Eliasson.

SCHAPIRO, Meyer. **Impressionismo** – reflexões e percepções. São Paulo: CosacNaify, 2002. 360 p.) p. 160-8. A multidão, o flâneur e a perspectiva como forma social.

SPERLING, David. Corpo + arte = arquitetura: proposições de Hélio Oiticica e Lygia Clark. In: BRAGA, Paula (org.). **Fios soltos**: a arte de Hélio Oiticica. São Paulo: Perspectiva, 2008. (362 p.) p. 117-35.

STUDIO Olafur Eliasson (ed.). **A Text Collage from TYT (Take Your Time) Vol. 2**: Printed Matter. Cologne 2009, p. 82-89, 88-89, 2013. Disponível em: <https://olafureliasson.net/archive/read/MDA109962/a-text-collage#slideshow>. Acesso em: 24 ago. 2020.

TASSINARI, Alberto. Einstein e a modernidade. **Novos Estudos Cebrap**, jul. 2006. p. 157-70. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-33002006000200011&lng=pt&nrm=isso. Acesso em 23 ago. 2020.



TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac-Naify, 2001. (160 p.) p. 75-95. O mundo da obra e o mundo em comum.

VELLOSO, Rita de Cássia Lucena. Cotidiano selvagem – arquitetura na Internationale Situationniste. **Arquitextos**, Portal Vitruvius, 027.02, ano 03, ago. 2002. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/03.027/758>. Acesso em: 23 ago. 2020.

VIDLER, Anthony. O campo ampliado da arquitetura. In: SYKES, A. Krista (org.). **O campo ampliado da arquitetura** – antologia teórica (1993-2009). São Paulo: Cosacnaify, 2013. (416 p.) p. 243-51.

WISNIK, Guilherme. **Dentro do nevoeiro** – arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu/Fapesp, 2018. 352 p.) p. 263-307. Sinais de fumaça: blur, tornados, imagem-enigma.

WOOLF, Virginia. **Mrs. Dalloway**. São Paulo: CosacNaify, 2012. 220 p.

SITES, PORTAIS

ART AND ACTIVISM – A Catalog of Texts in the Emerging Field of Artistic Activism. <http://www.artactcat.org>

OLAFUR ELIASSON. <https://olafureliasson.net/archive/artwork>

WEB GALLERY of art. <https://www.wga.hu>

WIKIART – Visual art encyclopedia. <https://www.wikiart.org>

VÍDEOS E FILMES

BRASIL EM MARCHA A RÉ. <https://youtu.be/ZOcR8pDWbnw>

OAKES, Brian. **Abstract** – the design of art by Olafur Eliasson. Netflix, Episódio 3 [DATA]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1L8a6SwFPqg>. Acesso em: 13 jul. 2020.

TUNGA. **Tunga – ão, 1981**. Instituto Inhotim, Brumadinho (MG) / Installation at Luhring Augustine Bushwick, 2013. Disponível em: <https://vimeo.com/92336547>. Acesso em: 13 jul. 2020.

PLANO DE AULA SEMANAL

SEMANA		CONTEÚDO
1	21-8	A. ALUNOS SE APRESENTAM B. PROFESSOR APRESENTA O CURSO: <ul style="list-style-type: none">– Ementa– Conteúdo programático– Metodologia– Critérios de avaliação– Calendário das atividades– Ferramentas
2	28-8	MÓDULO 1 / SITUACIONISMO <ul style="list-style-type: none">– LEITURA E DISCUSSÃO: TASSINARI / O MUNDO DA OBRA E O MUNDO EM COMUM– MAPA CONCEITUAL EM EQUIPE / POSTAR ATÉ 29-8 NO MOODLE
3	4-9	– EQUIPES APRESENTAM IMAGENS DE OBRAS DE ARTE, ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN PARA ILUSTRAR O TEXTO LIDO / AS OBRAS DEVEM SER CONTEXTUALIZADAS



4	11-9	- OITICICA, CHRISTO, HAMILTON (AULA EXPOSITIVA)
5	18-9	- LEITURA E DISCUSSÃO: LEFEBVRE / O DIREITO À CIDADE - MAPA CONCEITUAL EM EQUIPE / POSTAR ATÉ 19-9 NO MOODLE
6	25-9	- EQUIPES APRESENTAM IMAGENS DE OBRAS DE ARTE, ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN PARA ILUSTRAR O TEXTO LIDO / AS OBRAS DEVEM SER CONTEXTUALIZADAS
7	2-10	- PALESTRA COM PROF. GERALDO SOUZA DIAS (ECA-USP): ARTE NO INTERESSE PÚBLICO - MAPA CONCEITUAL EM EQUIPE / POSTAR ATÉ 3-10 NO MOODLE
8	9-10	MÓDULO 2 / BAUDELAIRE E O IMPRESSIONISMO - LEITURA E DISCUSSÃO: BENJAMIN / O FLÂNEUR - APRESENTAÇÃO DO ROTEIRO PARA A 'AÇÃO NA CIDADE'
9	16-10	- EQUIPES APRESENTAM IMAGENS DE OBRAS DE ARTE, ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN PARA ILUSTRAR O TEXTO LIDO / AS OBRAS DEVEM SER CONTEXTUALIZADAS - GUYS, DAUMIER, MONET (AULA EXPOSITIVA) - EQUIPES DEFINEM TIPO E NATUREZA DA 'AÇÃO NA CIDADE'
10	23-10	- SEMANA VIVER METRÓPOLE
11	30-10	MÓDULO 3 / O CONTEMPORÂNEO - LEITURA E DISCUSSÃO: WISNIK / SINAIS DE FUMAÇA - RAMOS, ELIASSON, SERRA (AULA EXPOSITIVA) - EQUIPES DEFINEM ELEMENTOS VISUAIS, TEÓRICOS E ESPACIAIS PARA A 'AÇÃO NA CIDADE'
12	6-11	- PALESTRA COM CONVIDADA EXTERNA / A CONFIRMAR - EQUIPES APRESENTAM OS ESTUDOS PARA A 'AÇÃO NA CIDADE' / NOTA F ATÉ 12-11 NO SISTEMA
13	13-11	- ATENDIMENTO DO PROJETO 'AÇÃO NA CIDADE'
14	20-11	- EQUIPES APRESENTAM O PROJETO FINALIZADO DA 'AÇÃO NA CIDADE' / NOTA G ATÉ 25-11 NO SISTEMA
15	27-11	- VISTA DAS NOTAS F E G
16	4-12	- AVALIAÇÃO SUB / NOTA ATÉ 8-12 NO SISTEMA
17	11-12	- AVALIAÇÃO FINAL / NOTA ATÉ 15-12 NO SISTEMA
18	18-12	- REVISÃO DE NOTAS